

PLANO SECTORIAL da  
DEFESA NACIONAL  
para a IGUALDADE

2019-2021

-Revisão-

## Estrutura e plano de ação

O Plano Sectorial da Defesa Nacional para a Igualdade, para 2019-2021, estabelece quatro eixos estruturantes associados a quatro grandes objetivos, que garantem o enquadramento geral de todas as medidas previstas. Todos eles concorrem, direta ou indiretamente, para a finalidade estratégica, transversal e prioritária para a Defesa Nacional que é promover o maior recrutamento e retenção de mulheres nas Forças Armadas.

### Igualdade

Garantir uma governança que integre o combate à discriminação e a promoção da Igualdade nos objetivos e nas ações, a todos os níveis, da Defesa Nacional. É um eixo baseado nos princípios constitucionais da igualdade e da não discriminação, e da promoção da igualdade entre homens e mulheres, como tarefa fundamental do Estado (artigos 13.º e 9.º, alínea h) da Constituição da República Portuguesa).

### Conciliação

Garantir as condições para uma participação plena e igualitária de mulheres e homens na atividade profissional, promovendo a conciliação entre a vida profissional, pessoal e familiar. Este é um direito de todos os trabalhadores, sem discriminação em razão do sexo (alínea b) do n.º 1 do artigo 59.º, da Constituição da República Portuguesa).

### Formação

Garantir as condições para uma educação e uma formação livres de estereótipos de género e promover a igualdade entre homens e mulheres em todos os níveis de educação e formação da Defesa Nacional. A capacitação dos recursos humanos da Defesa Nacional é uma das ferramentas mais importantes para a igualdade, sendo a eliminação dos estereótipos assumida como preocupação central.

### Mulheres, Paz e Segurança

Reforçar a integração da agenda Mulheres, Paz e Segurança, bem como da perspectiva de género, na intervenção da Defesa Nacional nos âmbitos nacional, regional e internacional e promover a participação das mulheres na prevenção dos conflitos e nos processos de construção de paz.

Neste Plano são definidas 34 medidas concretas a prosseguir, no período de três anos (2019-2021), alinhadas com o Plano de Ação para a Igualdade entre Mulheres e Homens (PAIMH), com o III Plano Nacional de Ação para a Implementação da Resolução do Conselho de Segurança das Nações Unidas n.º 1325 (2000) sobre Mulheres, Paz e Segurança (III PNA) e com o IV Plano de Ação para a Prevenção e o Combate ao Tráfico de Seres Humanos (IV PAPCTSH). No último ano de vigência do Plano, deverá seguir-se o processo de avaliação e revisão, que sustentará o desenvolvimento do Plano para o período seguinte.

A revisão do Plano Setorial da Defesa Nacional para a Igualdade é fruto do trabalho da Equipa Interdepartamental para a Igualdade do Ministério da Defesa Nacional, que integra representantes dos três ramos das Forças Armadas, do EMGFA, dos Serviços Centrais do Ministério da Defesa Nacional, da Autoridade Marítima Nacional e do Instituto de Ação Social das Forças Armadas.

É designado o Gabinete da Igualdade do MDN como entidade coordenadora do Plano Sectorial, coadjuvado pela Equipa Interdepartamental para a Igualdade do MDN, o qual tem as seguintes funções:

- Coordenar a Equipa Interdepartamental para a Igualdade do MDN, solicitando, sempre que necessário, informações sobre o respetivo processo de execução;
- Garantir a monitorização e avaliação da execução do Plano Setorial;
- Elaborar, anualmente, um relatório intercalar sobre a execução do Plano Setorial, a submeter à Tutela até 30 de janeiro de cada ano;
- Elaborar um relatório final de execução do Plano Setorial, a submeter à Tutela até ao final do primeiro trimestre seguinte ao termo da respetiva vigência.

## EIXO 1: IGUALDADE

### Objetivo:

Garantir uma governança que integre o combate à discriminação em razão do sexo e a promoção da igualdade nas políticas e nas ações, a todos os níveis, da Defesa Nacional.

O Eixo 1 visa orientar o apoio da liderança para a temática da igualdade, tendo em vista a eliminação de todos os obstáculos estruturais e conjunturais à igualdade entre mulheres e homens no setor da Defesa Nacional. Para tal, pretende-se:

- Promover o maior recrutamento e retenção de mulheres no serviço militar;
- Reforçar a integração da perspectiva da Igualdade nos dispositivos estratégicos e operacionais das Forças Armadas;
- Integrar a perspectiva da igualdade na formação dirigida a todos os recursos humanos;
- Promover uma comunicação institucional promotora da igualdade;
- Integrar a perspectiva da igualdade nas relações externas e cooperação no domínio da Defesa;
- Garantir informação, incluindo dados estatísticos, de qualidade, desagregada por sexo;
- Combater a segregação sexual nas profissões.

A Defesa Nacional deverá ser uma área governativa onde as diferenças individuais são reconhecidas, respeitadas e abraçadas como uma oportunidade para aprender e melhorar capacidades, onde o talento é reconhecido e as oportunidades de liderança são explicitamente abertas a todos com capacidade para tal, e que promove a colaboração e a igualdade.

## EIXO 2: CONCILIAÇÃO

### Objetivo:

Garantir as condições para uma participação plena e igualitária de mulheres e homens na atividade profissional, promovendo a conciliação entre a vida profissional, pessoal e familiar.

O Eixo 2 visa orientar o apoio da liderança no reforço da flexibilidade, adaptabilidade e inclusão na Defesa Nacional, capaz de atrair e reter talentos no ambiente competitivo em que vivemos. Para tal, pretende-se:

- Garantir a proteção na parentalidade;
- Promover a conciliação entre a vida profissional, pessoal e familiar.

É necessário que a Defesa Nacional compreenda e reconheça a diversidade da sua atual e futura força de trabalho e responda com flexibilidade às necessidades individuais, aos diversos estágios da vida, bem como às práticas do seu pessoal. Ao implementar mecanismos e estruturas de apoio que permitam uma maior retenção e a adequada compatibilização entre a vida pessoal e familiar, por um lado, e o regular desenvolvimento da carreira militar, por outro, a Defesa Nacional beneficiará da manutenção de uma força de trabalho motivada, empenhada e talentosa.

## EIXO 3: FORMAÇÃO

### Objetivo:

Garantir as condições para uma educação e uma formação livres de estereótipos de género e promover a Igualdade em todos os níveis de educação e formação da Defesa Nacional.

O Eixo 3 visa orientar o apoio da liderança na qualificação dos recursos humanos da Defesa Nacional no âmbito da Igualdade entre Homens e Mulheres, indispensável para a prossecução dos dois primeiros eixos. Para tal, pretende-se:

- Promover, através das instituições da educação e da aprendizagem ao longo da vida, uma cultura de igualdade, livre de estereótipos de género, na Defesa Nacional;
- Promover dinâmicas coletivas e organizacionais para a igualdade nos Estabelecimentos Militares de Ensino;
- Integrar a perspetiva da Igualdade na produção científica e tecnológica dos Estabelecimentos de Ensino Superior Público Universitário Militar.

Os estereótipos de género estão na origem das discriminações, diretas e indiretas, em razão do sexo que impedem a igualdade substantiva entre mulheres e homens, reforçando e perpetuando modelos de discriminação históricos e estruturais. A educação e a formação são a base para a eliminação destes estereótipos, promovendo uma cultura de igualdade na Defesa Nacional.

## EIXO 4: MULHERES, PAZ E SEGURANÇA

### Objetivo:

Reforçar a integração da agenda Mulheres, Paz e Segurança, bem como da perspetiva de género, na intervenção da Defesa Nacional nos âmbitos nacional, regional e internacional e promover a participação das mulheres na prevenção dos conflitos e nos processos de construção de paz.

O Eixo 4 visa orientar o apoio da liderança para a Agenda Mulheres, Paz e Segurança, tendo em vista a eliminação de todos os obstáculos estruturais e conjunturais à participação das mulheres na prevenção dos conflitos e nos processos de construção de paz. Para tal, pretende-se:

- Integrar a agenda Mulheres Paz e Segurança (MPS) no planeamento operacional e condução das operações militares;
- Garantir a formação neste âmbito, incluindo para as forças nacionais destacadas;
- Integrar a agenda MPS e a perspetiva de género, incluindo a prevenção em proteção contra a violência sexual e baseada no género relacionada com conflitos;
- Promover o aumento da participação de mulheres na tomada de decisão;
- Disseminar a agenda MPS na Defesa Nacional, em particular nos conteúdos dos cursos ministrados em instituições de ensino e formação.

